

Ata n. 005/2023

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte de junho do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se de forma presencial, os seguintes membros do Comitê de Investimentos: as Senhoras Aderlânia Henrique de Oliveira, Shirley Pinheiro Magalhães e o Sr. Francisco Antonio Caetano de Castro. O Sr. Francisco Antonio Caetano de Castro, presidiu os trabalhos abrindo a sessão deliberativa expondo a pauta.

PAUTA

- ✓ Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos referente aos meses de abril e maio do ano de 2023;
- ✓ Panorama Econômico no Brasil;
- ✓ Panorama Econômico no Mundo.

RELATÓRIOS MENSAIS DE INVESTIMENTOS

O Sr. Francisco Antonio Caetano de Castro iniciou a reunião fazendo uma apresentação dos relatórios de investimentos referentes aos meses de abril e maio do ano de 2023. Em votação, os membros do Comitê de Investimentos por unanimidade de votos, aprovaram os relatórios mensais de investimentos dos meses de abril e maio de 2023.

A meta a ser atingida pela totalidade das aplicações no mês de abril/2023 era de 1,01%.

No entanto observa-se uma rentabilidade superior à meta, já que as aplicações tiveram uma rentabilidade no mês de abril de 1,20%.

A meta a ser atingida pela totalidade das aplicações no mês de maio/2023 era de 0,63%.

No entanto observa-se uma rentabilidade superior à meta, já que as aplicações tiveram uma rentabilidade no mês de maio de 1,59%.

A meta estipulada para os meses de abril e maio no ano de 2023 foi de 1,64%, no entanto podemos observar que a rentabilidade das aplicações para os mencionados meses foi de 2,79%, bem acima da meta estipulada.

Conforme a estratégia definida na Política de Investimentos para o ano 2023, durante o decorrer do mês de abril de 2023, houve vários remanejamentos de aplicações entre fundos, seguindo a orientação de nossa assessoria financeira LEMA Economia & Finanças, buscando de maneira responsável um desempenho superior ao estipulado pela meta do mês de abril de 2023.

Foram feitos resgates nos fundos CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF, BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP, BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID e, os resgates efetuados nos quatro fundos acima mencionados foram aplicados nos fundos, CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF, BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID e BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC.



Com responsabilidade na busca dos melhores fundos para aplicação, resiliência e a orientação de nossa assessoria financeira, LEMA Economia & Finanças, estamos conseguindo uma rentabilidade acima da meta estipulada, mesmo diante de um mercado com tanta volatidade.

PANORAMA ECONÔMICO NO BRASIL

O atual panorama da economia brasileira combina a mudança nas perspectivas econômicas em direção a um maior crescimento com taxas de inflação mais baixas. Essa situação, aparentemente contraditória, pode ser explicada por uma combinação de fatores estruturais e conjunturais. A queda dos preços das commodities, juntamente com o aumento na quantidade vendida, é um dos fatores que explicam essa conjuntura, à queda nos preços das commodities, exerce uma pressão para baixo nos preços no atacado, resultando em um cenário de desinflação no varejo e nos preços ao consumidor.

À medida que as famílias e empresas enfrentam dificuldades financeiras, a demanda interna continua a se expandir devido a medidas de estímulo fiscal e política monetária que visam reduzir, mesmo que parcialmente, os efeitos contracionistas da postura austera na economia nacional. A crescente fragilidade financeira das famílias limita a disponibilidade de renda para o consumo e também para a demanda por novos empréstimos para a compra de bens duráveis. Essa fragilidade financeira é resultado de um maior endividamento em modalidades com taxas de juros mais altas do que a média, como o uso do cartão de crédito rotativo e parcelado e do cheque especial. O cenário atual é caracterizado pelo aumento da inadimplência e do comprometimento da renda para o pagamento e amortização dos juros da dívida.

Medidas como o programa de renegociação das dívidas das famílias de baixa renda, o Desenrola Brasil, nesse contexto, têm potencial de reduzir a fragilidade dessas famílias, com potenciais impactos sentidos a partir do segundo semestre de 2023.

Já o mercado de trabalho está mostrando uma tendência de redução do desemprego, aumento da população empregada e crescimento dos rendimentos acima da inflação. Conforme as estatísticas mensais do Ipea, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), em maio, a taxa de desemprego mensal foi de 8,1% na série livre de sazonalidade, sendo esse o menor índice registrado desde abril de 2015.

Ainda no início do mês, o Copom decidiu por manter a taxa Selic no patamar de 13,75% ao ano pela quinta reunião consecutiva. Na ata divulgada após a reunião, a entidade monetária elencou a crise bancária e a piora do cenário econômico global, bem como o quadro inflacionário nacional, como um dos fatores para a sua decisão.

Contudo, os indicadores de inflação de maio vieram abaixo das projeções. O Índice Geral de Preços—Mercado (IGP-M) caiu 1,84% em maio, acumulando queda de 2,58% no ano. Já o IPCA-15, considerado como a prévia da inflação oficial do país, avançou 0,51% em maio, acumulando alta de 4,07% nos últimos meses, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Apesar do cenário de desaceleração da inflação, após a reunião do Copom, realizada no dia 03 de maio, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou a lentidão do processo de desinflação,



O arcabouço fiscal, aprovado na câmara dos deputados no último dia 24, substituiu o Teto de Gastos, em vigência desde 2016. O projeto estabelece que as despesas permaneçam abaixo das receitas a cada ano e, se houver sobras, as mesmas devem ser usadas em investimentos, buscando trajetória de sustentabilidade da dívida pública.

Corroborando à ideia de cenário inflacionário mais favorável após a aprovação da nova regra fiscal, Roberto Campos Neto deu declarações no sentido de que o arcabouço fiscal mitigou o risco de descontrole inflacionário no país. Nas palavras do presidente do Banco Central "O arcabouço tem um grande poder de influenciar a expectativa de inflação futura, porque existia um medo de que a inflação pudesse, simplesmente, sair do controle. Esse medo não existe mais".

PANORAMA ECONÔMICO NO MUNDO

Os preços das commodities no mercado internacional, de acordo com o índice do Banco Mundial, têm apresentado queda desde o ápice em junho de 2022. A elevação causada pela situação na Ucrânia foi revertida devido a uma combinação de desaceleração da atividade econômica, clima favorável no inverno do hemisfério norte e redistribuição dos fluxos comerciais globais de mercadorias. O banco prevê que os preços, de forma geral, se manterão nos mesmos patamares atuais até o final deste ano, com uma tendência similar para 2024.

De acordo com o mais recente relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, houve uma significativa desaceleração no crescimento global e o risco de estresse financeiro em mercados emergentes e economias em desenvolvimento (EMDEs) está aumentando, devido ao aumento das taxas de juros globais.

As projeções indicam que o crescimento global deve diminuir de 3,1% em 2022 para 2,1% em 2023. Nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, com exceção da China, esperase que o crescimento desacelere de 4,1% do ano passado para 2,9% este ano.

As previsões mais recentes indicam que a combinação dos impactos da pandemia, a invasão russa na Ucrânia e a desaceleração acentuada devido às condições financeiras globais restritivas causaram um forte retrocesso no desenvolvimento dos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, que continuará a persistir no futuro próximo. Até o final de 2024, espera-se que a atividade econômica nessas economias fique cerca de 5% abaixo dos níveis projetados antes da pandemia.

Em mais de um terço dos países de baixa renda, especialmente os mais pobres, os danos são graves: a renda per capita em 2024 ainda estará abaixo dos níveis de 2019.

Nos Estados Unidos, uma das preocupações mais relevantes recentes envolveu a crescente dívida do país e seu limite legal. Sem uma solução para esse problema, que demandou negociações entre a Casa Branca e o Congresso, o governo ficaria impossibilitado de cumprir várias obrigações, o que, de acordo com o Departamento do Tesouro do país, causaria uma catástrofe sem precedentes em sua história. Apesar de improvável, essa perspectiva teve consequências nos mercados. Contudo, em 31 de maio, a Câmara dos Deputados aprovou um acordo que prorrogou o limite da dívida até 1º de janeiro de 2025, adiando assim as preocupações para depois das eleições presidenciais.

Em termos da política monetária, o Federal Reserve (FED) aumentou a taxa de juros pela décima vez consecutiva em maio, como já era esperado, passando de um intervalo de 4,75% a.a. para um intervalo de 5% a 5,25% a.a.

A perspectiva da taxa de inflação permanece incerta, mas o mercado de trabalho continua forte; em relação ao produto interno bruto (PIB), houve desaceleração, o crescimento foi de 1,3% no primeiro trimestre de 2023, contra 2,6% no trimestre anterior.



O mercado de emprego nos Estados Unidos continua em alta, com um índice de desemprego historicamente baixo. A taxa de desemprego em maio de 2023 foi de 3,7%, levemente maior do que no mês anterior, que foi de 3,4%. Segundo os dados de Payroll, foram criados 339 mil postos de trabalho em maio, em comparação com os 294 mil do mês anterior. Com a resistência do mercado de emprego, prevê-se que a inflação dos serviços seja mais duradoura, o que pode trazer desafios para o FED.

Em relação ao PIB, houve desaceleração da economia. O crescimento foi de 1,3% no primeiro trimestre de 2023, contra 2,6% no trimestre anterior. Apesar de modesto, o valor ficou acima da prévia divulgada em abril (1,1% a.a.).

Embora a elevação dos preços tenha apresentado desaceleração maior que a esperada, o cenário na Área do Euro é de inflação ainda elevada. O índice de preços ao consumidor, em maio de 2023, registrou alta de 6,1%, ante 7% no mês anterior. O núcleo de inflação, por sua vez, passou de 5,6% para 5,3%. Como mostra o gráfico 16, o núcleo vinha apresentando trajetória de alta persistente desde meados de 2022 e a queda na margem é um sinal positivo para a condução da política monetária.

Quanto à atividade econômica para a AE, considerando os dados sazonalmente ajustados, o PIB permaneceu estável no primeiro trimestre de 2023, apresentando a segunda queda seguida no valor de 0,1% em relação ao trimestre anterior.

O Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,25p.p., para 3,75%, sendo essa a sétima alta consecutiva, e continua firme em busca de trazer a inflação de volta à meta de 2%.

Apesar de toda a turbulência, as projeções de crescimento do PIB da União Europeia foram elevadas. As novas projeções, divulgadas pela Comissão Europeia no dia 15 de maio, estimam um crescimento de 1,0% em 2023 e 1,7% em 2024.

Após um longo período de restrições com a política de covid zero, retiradas em dezembro de 2022, a China iniciou sua trajetória de recuperação, com crescimento do PIB de 4,5% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No entanto, os dados de atividade referentes a abril não foram tão otimistas.

Em relação à inflação, os níveis seguem baixos, como mostra o gráfico 23. Tanto o índice de preços ao consumidor cheio quanto o núcleo da inflação estão diminuindo na margem e em valores ainda mais baixos que no período pré-pandemia.

A taxa de desemprego urbano, como mostra o gráfico 24, segue em níveis relativamente estáveis para jovens adultos de 25 a 59 anos. No entanto, para a faixa etária dos 14 aos 24 anos, tem apresentado tendência de crescimento e encontra-se em níveis maiores do que o período prépandemia. Essa é uma questão relevante para a China, que deverá ser acompanhada durante os próximos meses.

Nada mais a ser tratado, a presente reunião teve seu termino registrado às 16:20 Hrs.

Quixeramobim/CE, 20 de junho de 2023



| Francisco Antonio Caetano de Castro | Pop Po |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| Aderlânia Henrique de Oliveira | Aderlania Henrique de Oliverira |
| Shirley Pinheiro Magalhães | Shy P- year |